

## RELATÓRIO TÉCNICO

### **“SANTO ANTÔNIO DAS MISSÕES - UMA ANÁLISE TERRITORIAL SOCIOECONÔMICA”**



MESTRANDOS TURMA 2019/01

Relatório Técnico apresentado pelos alunos: Claudio Gabriel Soares Araújo, Cristiano Saratt de Alvarenga, Priscilla Coronel da Silva e Riviani da Silva Schopf - ao Mestrado de Políticas Públicas da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para aprovação no componente curricular de Análise Socioeconômica do Contexto Fronteiriço RS.

Orientador: Profº. Dr. Muriel Pinto

São Borja/RS

2019

## **SANTO ANTÔNIO DAS MISSÕES - RELATÓRIO TÉCNICO TERRITORIAL E SOCIECONÔMICO.**

O presente documento refere-se a um relatório territorial socioeconômico do município de Santo Antônio das Missões, localizado na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul ( $28^{\circ} 30' 39''$  S,  $55^{\circ} 13' 40''$  W), com um território de 1.685 km<sup>2</sup>.

### **HISTÓRICO**

Anteriormente a fundação do município de Santo Antônio das Missões, na década de 30, teve origem o povoado, quando Florduarte José Marques criou um núcleo urbano no interior do município de São Borja, localizado no Rincão da Chácara, as margens da estrada geral que ligava São Luiz Gonzaga a São Borja. Em 13 de janeiro de 1940, foi elevado à categoria de vila e conforme ATA de Inauguração, foi denominada Vila 13 de Janeiro, pertencente ao 4.º registro de São Borja.

Santo Antônio das Missões foi elevado à categoria de município e distrito pela lei estadual n.º 5059, de 12 de outubro de 1965, desmembrado de São Borja por meio de plebiscito emancipatório. Seu nome originou-se por que no local era situado uma sesmaria de nome Santo Antônio, pertencente aos jesuítas e posteriormente, acrescentou-se o termo Missões por fazer parte da região missionária.

“...Terreno um pouco desigual, mas sempre dotado de pastagens e bosques... Consideráveis são suas construções; a capela, principalmente é muito grande. Há aqui índios e brancos, dos que atravessaram ultimamente o Uruguai. À noite, põem-se a dançar com as índias, enquanto um deles, toca o violão e canta, segundo o costume...”. (Auguste de Saint Hilaire, relato de viagem em 1821 “Estância

Figura <https://pt.wikipedia.org>

do Itaroquém”).

O primeiro administrador de Santo Antônio das Missões foi Antônio Vicente do Nascimento, como interventor federal, nomeado pelo então Presidente da República Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, empossado no dia 07 de maio de 1966. Em 1º de fevereiro de 1969, Antônio Vicente do Nascimento passou o cargo para Florduarte José Marques, eleito pelo voto direto da população como primeiro Prefeito de Santo Antônio das Missões.

No dia 29 de março de 1966, através do Ato Complementar n.º 8 e Art. 50 da Lei Orgânica do Município, o interventor federal Antônio Vicente do Nascimento instituiu e definiu o escudo municipal. No modelo português aquartelado, possui dois traços sinuosos que representam o sistema hidrográfico dos principais rios que passam pelas terras municipais, o Piratini e o Icamaquã, afluentes do Rio Uruguai. Também possui a cruz de Lorena ou cruz missionária, três flechas indígenas em homenagem aos primeiros desbravadores do município, além de uma estrela em ouro, simbolizando o município em si. Acima do brasão, uma corda mural com quatro castelos fortes, cada uma representando os poderes instituídos, Executivo, Legislativo, Judiciário e Eclesiástico.

O município guarda em seu território uma ‘aura’ histórica, desde os índios guaranis, seu domínio jesuíta, espanhol, português - invasões estrangeiras, revoluções, a República Rio-grandense, sendo testemunha e cenário de infinitos acontecimentos históricos. Ainda hoje, além de vestígios históricos a cultura do gaúcho, os costumes, as estâncias, criações de gado, fazem parte desse cotidiano.

Os principais pontos turísticos do município são o Museu Monsenhor Estanislau Wolski, a Praça da Matriz Antônio Vicente do Nascimento, o Santuário de Santo Antônio, o Monumento de Santo Antônio no trevo de acesso à cidade, as Cercas de Pedras, a Figueira (árvore símbolo do município) e o Parque de Exposições Lindolfo Jacques Ourique. Destacam-se também as Cercas de Pedras e a Estância do Itaroquém, cenários de acontecimentos históricos e relevantes na história do município de Santo Antônio das Missões.



2 Disponível em: <http://www.portaldasmissoes.com.br/imagens/view/id/16/museu-municipal-monsenhor-estanislau-wolski.html>

Em relação ao Museu Municipal MonSenhor Estanislau Wolski<sup>2</sup>, o mesmo possui em seu acervo uma coleção única de 73 imagens missionárias do século XVII e XVIII. É considerado o segundo maior

acervo de miniaturas em arte barroca jesuítica do Brasil. Foi criado pela lei municipal n.º 25/1977 e inaugurado em 05 de novembro de 1977, pelo prefeito municipal José Alcion Moura e pelo Padre Olmíro Hartmann, proprietário do acervo vendido à prefeitura. O prédio foi construído sob orientação do padre, estudioso das Missões. As paredes são formadas de pedra itacuru, também conhecida como pedra-cupim. Essas pedras, segundo testemunho dos moradores da cidade são, possivelmente, provenientes de edificações missionárias - do período das reduções, localizadas nas redondezas. No ano de 2006, o museu foi restaurado com recursos oriundos da Caixa Econômica Federal e do FUNMISSÕES, por meio do programa “Círculo das Imagens Missionárias - Fé e Arte em Harmonia”.



Foto: Cristiano Saratt

Na Figueira, árvore símbolo do município, é um dos pontos turísticos mais famosos de Santo Antônio das Missões, árvore antiga e enorme localizada em frente à Câmara de Vereadores do município, ao lado da Estação Rodoviária, na Avenida Florduarte José Marques. É considerada patrimônio público municipal, através da lei orgânica do município em seu artigo 166, parágrafo único.

Na estância do Itaroquém, seu campo foi cenário da revolução de 1923, com registro de batalha entre maragatos e chimangos, quando a tropa de rebeldes comandada pelo general maragato Honório Lemes, caudilho conhecido como Leão do Caverá, após um combate em Passo Novo, no rio Icamaquã, em outubro de 1923, atravessou o território do Itaroquém na tentativa de barrar a sua passagem com um corpo auxiliar da Brigada Militar comandada pelo coronel Raymundo Gomes Netto, travando um violento combate.

## FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

Santo Antônio das Missões é considerado o maior município em extensão territorial da Região das Missões, tendo como divisas territoriais os municípios de São Nicolau, São Luiz Gonzaga, Bossoroca,

Itacurubi, São Borja e Garruchos. Pertence a microrregião de Santo Ângelo e a mesorregião do noroeste rio-grandense.

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Santo Antônio das Missões, pela lei estadual nº 5059, em 12 de outubro de 1965, desmembrado de São Borja e o distrito de Garruchos. Sede na localidade de Vila 13 de Janeiro. Constituído do distrito sede, instalado em 08 de maio de 1966. Pelo decreto municipal nº 18, de 15 de junho de 1966, é criado o distrito de São José e anexado ao município de Santo Antônio das Missões. Em divisão territorial datada de 1.º de janeiro de 1979, o município é constituído de 2 distritos: Santo Antônio das Missões e São José. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

O território do município tem grande potencial hídrico, pois é banhado por dois rios principais, Piratini e Icamaquã, afluentes do Rio Uruguai, contando ainda com inúmeras sanganas e arroios, tais como Urucutá, Manoã, Barreiro, Pessegueiro, Itaquerinchim, Inhadejú entre outros. Conta ainda com uma rica fauna e a vegetação nativa é excelente para criação de animais, como gado e ovinos. A região do Itaroquém possui um dos melhores campos para a criação do país, pois são campos finos e possuem solo rico em minerais, proporcionando à criação grande quantidade de nutrientes durante o pastoreio.

A população do município era de 11.210 de habitantes e densidade demográfica de 6,55 hab/km<sup>2</sup>, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE, em 2010. A estimativa de população em 2018, segundo Instituto é de 10.305 pessoas. Sua área de unidade territorial [2018] 1.710,869 km<sup>2</sup> representando 0,6375% do Estado, 0,3042% da Região e 0,0202% de todo o território brasileiro. Possuia esgoto sanitário adequado [2010] 11,6 % do território, a arborização de vias públicas [2010] era de 96,9% e a urbanização de vias públicas [2010] era de 3,3%. Seu IDH é de 0,764 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000).

## **EDUCAÇÃO**

A gestão do Sistema Municipal de Educação é desenvolvida pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura, a rede pública de ensino municipal atualmente atende um total de 1101 estudantes, os quais estão distribuídos em 150 alunos na modalidade de ensino de Educação Infantil em turno integral, 841 no Ensino Fundamental e 110 nas escolas municipais no interior. O número de escolas soma-se em 10, as quais 06 estão localizadas na zona urbana e 04 na zona rural. A educação infantil dispõe de turno integral através na EMEF Josefa que atende crianças de 07 meses

até 01 ano e 11 meses e na EMEF Francisco que atende crianças 02 a 03 anos e 11 meses. A educação infantil nível A e B da pré-escola são ofertados nas escolas de ensino fundamental.

A estrutura educacional das escolas conta com coordenação administrativa e pedagógica além da alimentação e transporte escolar. O planejamento de programas e projetos escolares são desenvolvidos com atividades administrativas, pedagógicas, socioeducativas, socioculturais, Programa Mais Alfabetização, Programa Novo Mais Educação e atendimento multidisciplinar,

A atividade administrativa está pautada na realização ações de gestão administrativa e financeira, Gestão do Programa Nacional de Alimentação Escolar, Gestão do Programa Nacional de Transporte Escolar, Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) direcionado às escolas EMEF Josefa Ruzycki, EMEF Honorato Bolacel, EMEF Brasil Urbano da Silva, EMEF Irineu Barcelos.

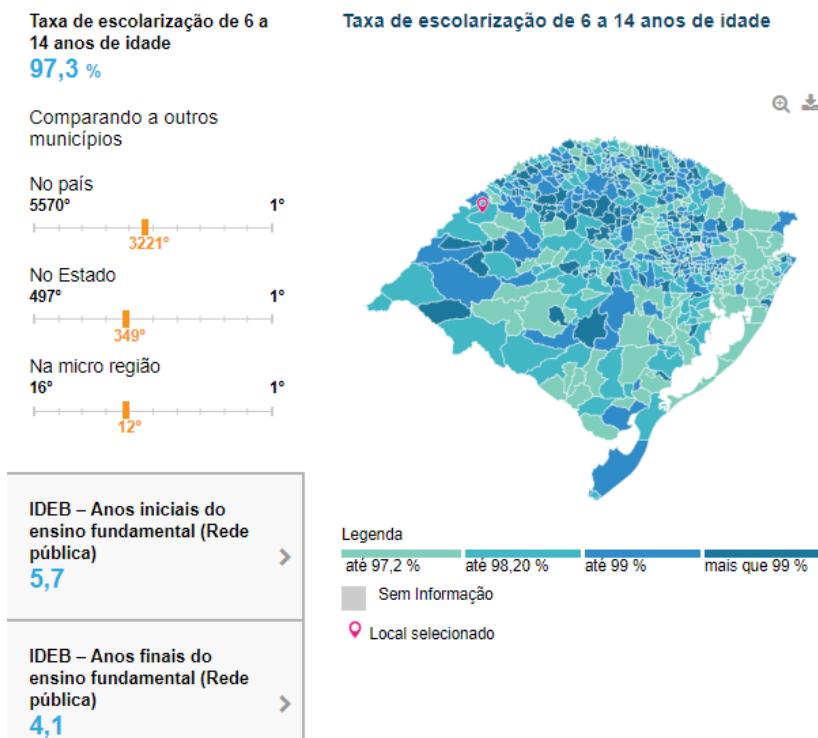
As atividades pedagógicas são desenvolvidas pela coordenação pedagógica e as supervisões de educação infantil, e do ensino fundamental, educação especial e das escolas municipais visando promover o aprendizado dos alunos. Ainda, é investido na formação pedagógica dos professores para o aprimoramento das práticas docentes, preparo profissional e processo de ensino-aprendizagem. Durante o ano de 2019 o município está dando ênfase no estudo da BNCC – Base Nacional Comum Curricular, no Referencial Curricular e Gaúcho e posteriormente elaboração do currículo Territorial do município.

As atividades socioculturais acontecem durante o ano letivo com a finalidade de promover ações culturais, onde anualmente são promovidos eventos como a semana do museu com o tema de núcleos culturais: o futuro das tradições e gincana sobre a Consciência Negra. Nas atividades socioeducativas são desenvolvidas oficinas de futsal e voleibol através do Projeto Esporte na Escola destinado aos alunos do 3º e 9º ano.

O Programa Mais Alfabetização desenvolvido durante o ano de 2018, foi criado pela portaria nº142, de 22 de fevereiro de 2018 como uma estratégia do Ministério da Educação para fortalecer e apoiar as unidades escolares no processo de alfabetização dos estudantes regularmente matriculados no 1º ano e no 2º ano do ensino fundamental. O Programa Novo Mais Educação criado pela Portaria MEC nº 1.144/2016 é uma estratégia do Ministério da Educação que tem como objetivo melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, ampliando a jornada escolar de crianças e adolescentes, otimizando o tempo de permanência dos estudantes na escola.

Além das atividades e programas os alunos da rede municipal de ensino contam com atendimento multidisciplinar de um Assistente Social, uma Fonoaudióloga e dois Psicólogos.

De acordo com dados do IBGE (2015) os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.5 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3.4. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 244 de 497. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 302 de 497. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 97.3 em 2010. Isso posicionava o município na posição 349 de 497 dentre as cidades do estado e na posição 3221 de 5570 dentre as cidades do Brasil.



Fonte: IBGE

## SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde desenvolve o Sistema Único de Saúde - SUS através da oferta de atenção em saúde com a classificação em níveis de atenção primária e de atenção secundária.

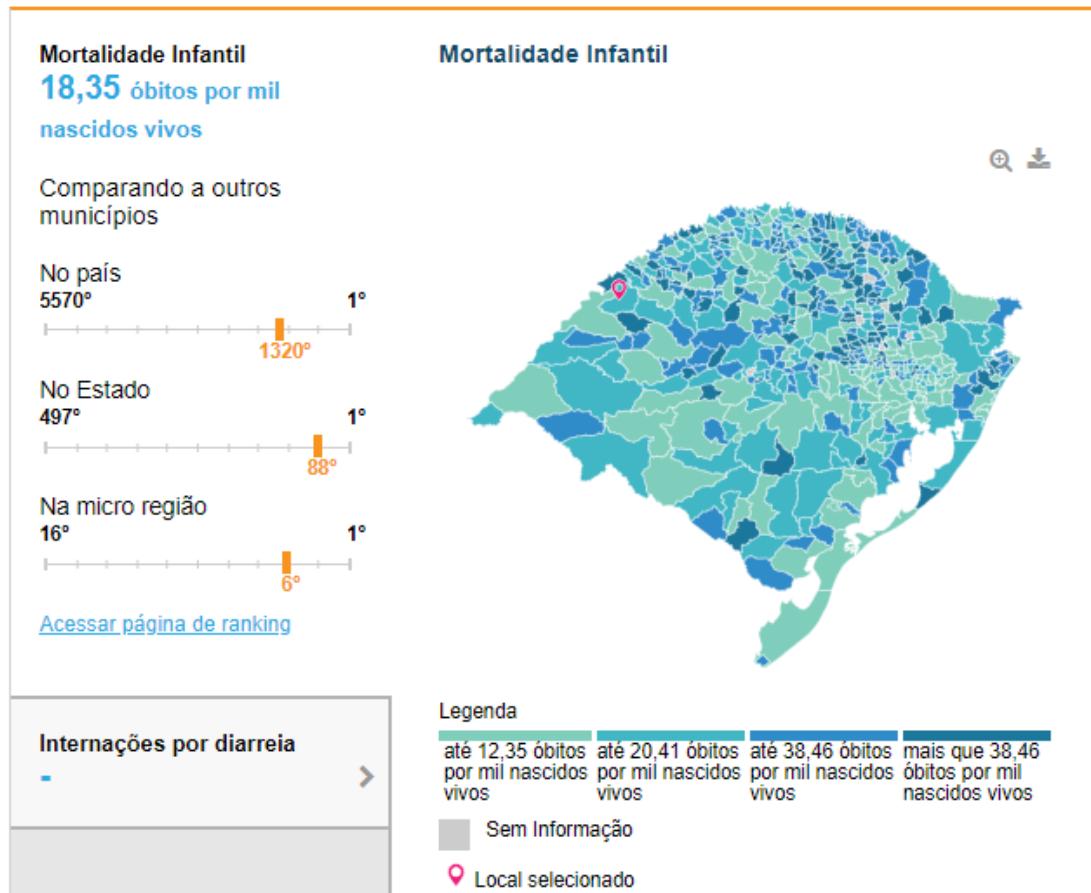
O nível de atenção primária à saúde é desenvolvido por três (03) Unidades de Estratégia de Saúde da Família - ESF que desenvolvem atendimentos, acompanhamento e visitas domiciliares pelos médicos e equipes de Enfermagem. No nível secundário os atendimentos acontecem em um pronto atendimento

municipal que dispõe do atendimento 04 Enfermeiros, 09 Técnicos de enfermagem e 05 Médicos com plantão 24 horas para consultas e urgências e uma equipe do SAMU que dispõe de 01 Enfermeiro, 05 Técnicos de enfermagem e 05 condutores.

Para os atendimentos de emergência, o município possui convênio com o Hospital de São Luiz Gonzaga, Santo Ângelo, São Borja, Giruá e Ijuí que recebem paciente para internação, tratamento psiquiátrico, tratamento oncológico, traumático, hemodiálise, oftalmologia, reabilitação física, visual, auditiva, órtese e prótese. Ainda tem convênio com comunidades terapêuticas para tratamento de dependentes químicos nas cidades de Cruz Alta, Santo Ângelo, São Luiz Gonzaga, São Borja e Santa Rosa.

Além dos níveis de atenção, o município ainda desenvolve o Programa de Saúde Bucal nas escolas, Academia da Saúde, Núcleo Ampliado de Saúde da Família - NASF, Núcleo de Atendimento a Atenção Básica – NAAB, Programa Crescer Saudável, Programa Municipal de Combate ao Tabagismo, Programas de Imunização, equipes de Agentes Comunitários de Saúde – ACS, Vigilância Ambiental – Agentes de Combates a Endemias – ACE, Programa Vigi Água e Farmácia Básica Municipal.

De acordo com dados do IBGE (2017) a taxa de mortalidade foi de 18,35 óbitos por mil nascidos vivos. Na comparação com as cidades da microregião, o município ocupa o 6º lugar de 16º, no estado o 88º lugar de 497º e no país 1320º de 5570º. De acordo com dados disponibilizados pela secretaria municipal de saúde do município no ano de 2018 a taxa de mortalidade foi de 11,45%, foram registrados 118 óbitos em uma população estimada em 10.305 habitantes. A taxa de natalidade se encontra em 11,83% com nascimento de 122 crianças durante este período.



Fonte: IBGE

## ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Assistência Social acontece na esfera municipal, através da Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS e da Política Nacional de Assistência Social que implementa o SUAS – Sistema Único de Assistência Social, que visa a proteção, garantia, vigilância, amparo, defesa de direitos e amplo acesso aos serviços, programas e projetos socioassistenciais nas regiões mais vulneráveis tendo a família como foco de atenção. As ações da assistência social no Suas são organizadas em dois tipos de proteção: básica e especial, o município de Santo Antônio das Missões dispõe dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS).

O CRAS do município oferece serviços de assistência social com o objetivo de fortalecer a convivência com a família e com a comunidade, prevenindo situações de vulnerabilidade social. No município são

atendidos semanalmente 378 pessoas, numa média mensal de 1512 ao mês. No CRAS são desenvolvidos programas, serviços e ações de convivência e fortalecimento de vínculos através do cras volante, grupos de convivência com crianças, adolescentes, mulheres, idosos e oficinas de artesanato e geração de renda nos centros comunitários dos bairros. As profissionais que compõe as equipes são Assistente Social, Psicóloga e Pedagoga.

O CREAS oferta o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) que se encontrem em situação de risco pessoal e social, com violação de direitos, como: violência física, psicológica e negligência; violência sexual; afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida de proteção; situação de rua; abandono; trabalho infantil; discriminação por orientação sexual e/ou raça/etnia; descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família em decorrência de violação de direitos; cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade por adolescentes, entre outras.

O CREAS do município atualmente possui Coordenação, Advogada, Assistente Social, Psicóloga e atende semanalmente 50 famílias, com atendimento especializado e ações de fortalecimento de vínculos como oficinas de beleza e artesanato, lúdicas, acompanhamento das medicas socioeducativa e liberdade assistida. O serviço também realiza o acompanhamento dos indivíduos e famílias no Lar das crianças e do idoso, desempenha suas funções com plantão social, visitas domiciliares, relatórios psicossociais e demandas encaminhadas pelo judiciário e promotoria de justiça.

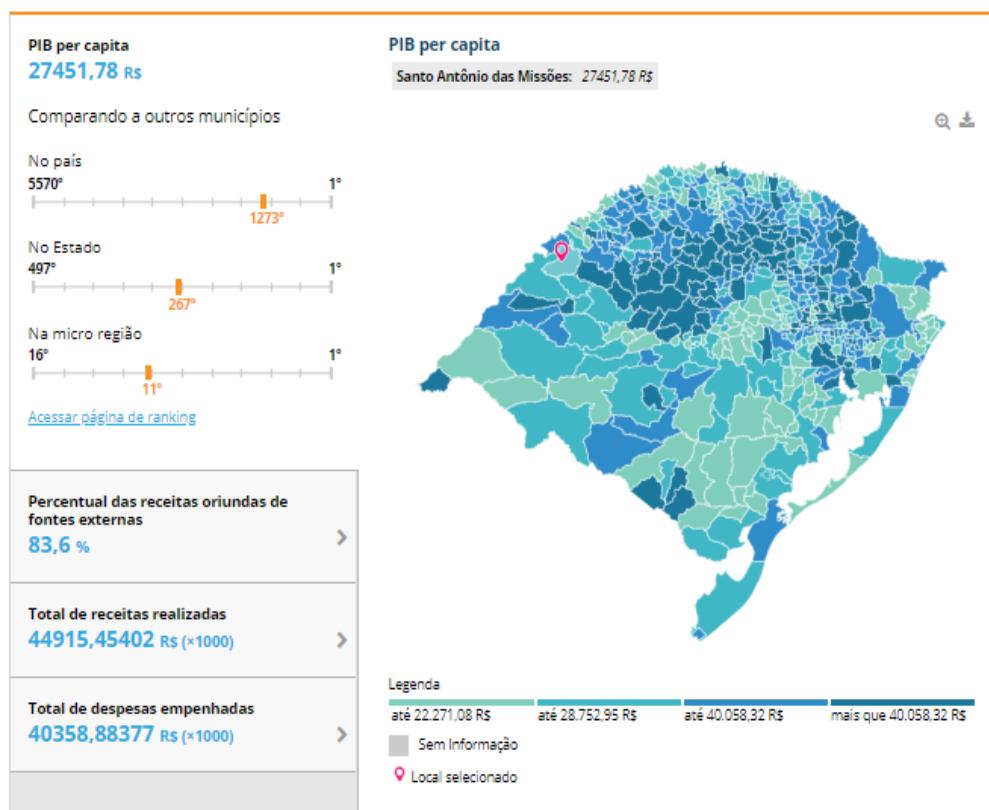
Para acesso aos serviços de referência do suas, o município de Santo Antônio das Missões realiza o Cadastro Único para registrar e identificar as famílias de baixa renda, bem como suas necessidades, para que estas acessem Programas Sociais do Governo Federal. No município o número total de famílias inscritas no cadastro único até o mês de julho de 2018 era de 1.825 dentre as quais:

- 995 com renda per capita familiar até R\$ 85,00;
- 167 com renda per capita familiar entre R\$ 85,01 e R\$ 170,00;
- 298 com renda per capita familiar entre R\$ 170,00 e meio salário mínimo;
- 365 com renda per capita acima de meio salário mínimo.

Durante o mês de agosto de 2018, o Programa Bolsa Família beneficiou 1.001 famílias, as quais recebem benefício com o valor médio de R\$ 189,98 e o valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias alcançou R\$ 190.173,00 no mês.

## ECONOMIA

### Economia



Fonte: IBGE

De acordo com o IBGE (2016), o Produto Interno Bruto-PIB é composto da seguinte forma:

1. PIB a preços correntes: 1.681.891,03 (x1000)
2. Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes: 138.779,63 (x1000)
3. Valor adicionado bruto a preços correntes: 1.543.111,40 R\$ (x1000)

Prof. Dr. Muriel Pinto Discentes: Claudio Gabriel Soares Araújo - Cristiano Saratt de Alvarenga, Priscilla Coronel da Silva - Riviani da Silva Schopf

4. Agropecuária: 335.350,59 R\$ (x1000)
5. Indústria: 196.371,79 R\$ (x1000)
6. Serviços – Exclusive Administração, defesa, educação e saúde pública e seguridade social: 736.911,64
7. Adminsitração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social: 274.447,38 R\$ (x1000)

O Relatório Circunstanciado do município de Santo Antônio das Missões, no exercício 2018 a execução orçamentária com base na estimativa do ano anterior se fixou a despesa em R\$ 44.655.000,00 tendo sofrido alterações com créditos suplementares e reduções passando ao valor de R\$ 46.847.643,27. No final do período a Receita Realizada ficou em R\$ 44.366.467,00 apresentando uma pequena diferença em relação ao ano anterior cujo total de despesas realizadas foi de R\$ 44.915.450,00.

Neste mesmo período as despesas com pessoal alcançaram o montante de R\$ 14.806.204,23 perfazendo em relação a Receita Corrente Líquida – RCL do mesmo período, um total de 44,13%. As despesas com manutenção dos recursos do FUNDEB totalizaram R\$ 8.468.681,34 perfazendo um total de 28,86% da aplicação dos recursos.

As despesas com ações e serviços públicos de saúde cumpriram com a Emenda Constitucional nº 29/2000 excedendo o limite mínimo de 15%. Os gastos constitucionais com saúde totalizaram R\$ 4.703.173,54 que representaram 16,03% da Receita líquida de Impostos e Transferências.

As despesas previstas no exercício 2018 totalizaram R\$ 44.655.000,00 enquanto que as receitas realizadas totalizaram R\$ 44.366.467,00 representando um total de 99,35% da receita prevista. Embora o setor agropecuário tenha um destaque na geração de riqueza para o município, este setor apresentou apenas a receita de R\$ 16.794,85 para os cofres públicos municipais.

As Despesas Tributárias contribuíram com um total realizado de R\$ 3.359.802,01. Deste montante os impostos IMPT, IRRF, ITBI e ISSQN realizaram um total de R\$ 3.291.822,58.

Destacam-se também as Transferências Correntes realizadas através de transferências da União e as transferências realizadas pelo Estado que juntas totalizaram R\$ 35.520.324,13. Deste montante destaca-se a Cota parte do Fundo de Participação dos Municípios – FPM (CF. Art. 159,I,b), totalizando R\$ 9.897.495,55 e a Cota parte do ICMS totalizando R\$ 13.018.685,44.

De acordo com o Relatório Circunstanciado, exercício 2018 depois de consideradas todas as fontes de recursos, inclusive RPPS, a Despesa Total liquidada, no período de janeiro a dezembro de 2018, apresentou uma execução inferior a Receita Total Realizada, demonstrando superávit orçamentário de R\$ 2.813.817,20. O que permite afirmar o cumprimento da meta de manter os gastos dentro das receitas de cada período.

O município de Santo Antônio das Missões se emancipou de São Borja e por isso tem sua origem histórica se confunde com a formação histórica do município de São Borja onde a agricultura e a pecuária se construíram desde o período reducional quando padres jesuítas e índios cultivavam o solo e criavam gado. A partir de 1801, São Francisco de Borja passou ao domínio português através da ação de Borges do Canto – soldado deserto do Regimento de Dragões do Rio Pardo –, Manuel dos Santos Pedroso, estancieiro em Cachoeira, e Gabriel Ribeiro de Almeida, furriel da guarda de São Martinho – primeiro posto tomado nas operações de conquista, junto a uma escolta armada formada pelo Tenente Antônio de Almeida Lara, da Capitania de São Paulo formando cerca de quarenta homens. (RILLO, 1982)

Logo após a conquista das terras a estratégia adotada pela Coroa Portuguesa para garantir a posse e defesa das terras foi à distribuição de sesmarias a pessoas de prestígio e/ou a militares. Estes povoadores encontraram os campos com ocorrência de gado bovino que se disseminou livremente após o abandono desta terra pelos padres jesuítas.

Santo Antônio das Missões teve a “Estância” como matriz social e econômica. Após a proclamação da República, na última década do século XIX, chegaram os primeiros imigrantes de origem germânica a São Borja, dedicando-se a cultura do milho e linho. A produção do linho impulsionou o desenvolvimento da agricultura no município.

Com a mecanização da lavoura na década de 1950, o trigo toma o lugar do linho revezando-se com a soja. A cultura do arroz ocorre desde 1937, tendo seu desenvolvimento no município a partir de 1960. (EMATER/RS-ASCAR, 2018, p.2)

Prof. Dr. Muriel Pinto Discentes: Claudio Gabriel Soares Araújo - Cristiano Saratt de Alvarenga, Priscilla Coronel da Silva - Riviani da Silva Schopf

No Quadro 1: Área dos estabelecimento rurais de Santo Antônio das Missões, podemos analisar o uso das propriedades rurais do município no desenvolvimento de lavouras temporárias, sendo nestas lavouras que desenvolvem-se a produção de grãos.

ÁREA (ha)	Total	Lavouras temporárias
0 - 10	232	60
11 - 50	347	102
51 - 100	111	39
101 - 200	108	55
201 - 500	151	85
501 - 1000	99	57
Mais de 1001	81	44
Total de propriedades	1129	442

Quadro 1: Área dos estabelecimento rurais de São Borja. Fonte: IBGE-SIDRA, senso 2006.

De acordo com o Quadro 1, podemos considerar que no município de Santo Antônio das Missões 442 propriedades são utilizadas pela agricultura na produção de grãos e plantas forrageiras destinadas a atividade pecuária. De acordo com a Inspetoria Veterinária e Zootécnica de São Borja, o rebanho aproximado do município é de:

Criações	Nº de animais	Nº de propriedades
Bovinos	117.323	1.828
Bubalinos	452	54
Equinos	3.220	868

Prof. Dr. Muriel Pinto Discentes: Claudio Gabriel Soares Araújo - Cristiano Saratt de Alvarenga, Priscilla Coronel da Silva - Riviani da Silva Schopf

Ovinos	32.519	657
Suínos	470	47

Quadro 2: Levantamento Zootécnico. Fonte: IVZ Santo Antônio das Missões, 2019.

As principais culturas anuais desenvolvidas no município estão apresentadas no Quadro 3: Culturas anuais.

Cultura	Área (ha)	Produtividade (Kg/ha)
Arroz	2.512	7.724
Soja	50.000	3.300
Milho	1000	7.800
Milho irrigado	3200	11.400
Trigo	9.000	3.000
Canola	800	1.920
Linho	350	920

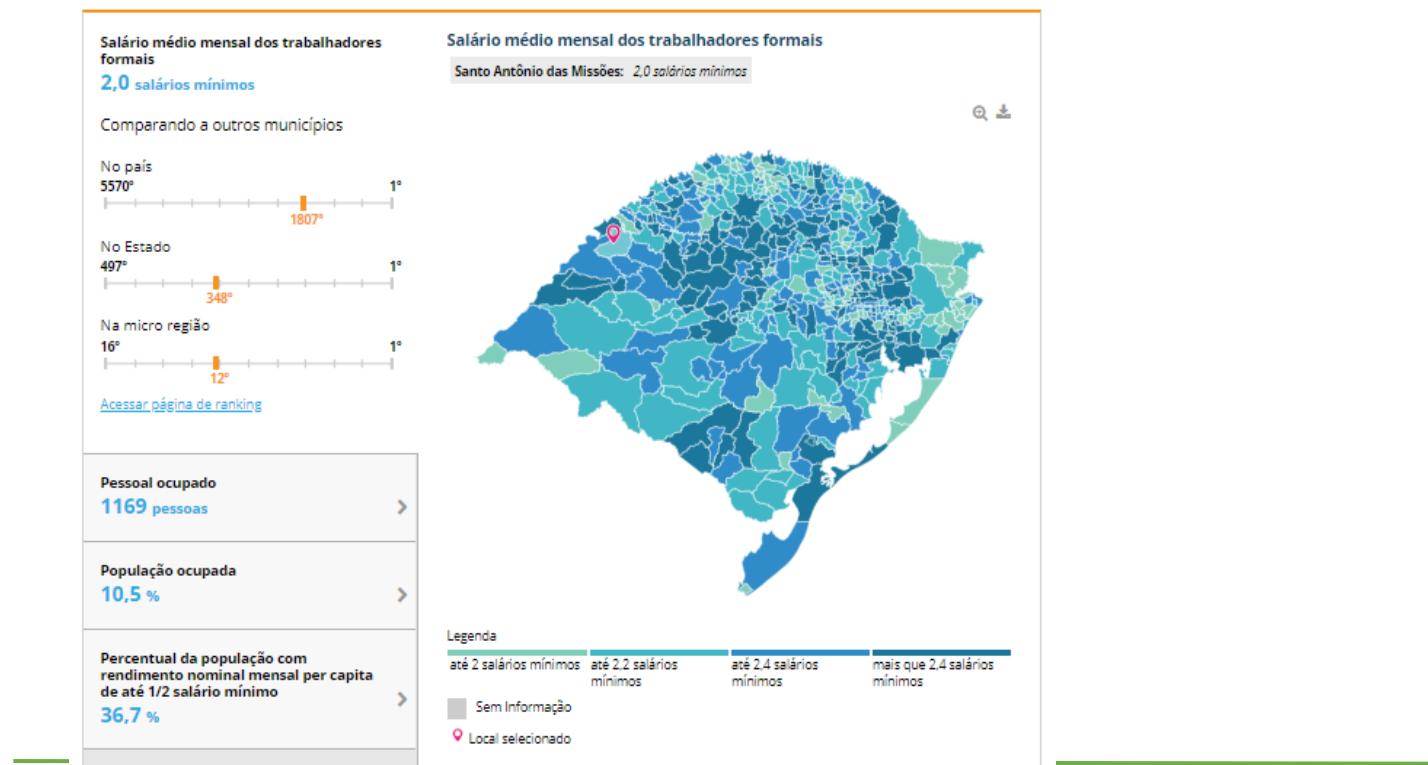
Quadro 3: Culturas anuais: Fonte: Informativo Conjuntural, EMATER/RS-ASCAR, 2019.

Estas culturas anuais colaboram junto com a produção animal para o desenvolvimento econômico, geração de emprego e renda, fixação do homem no campo e formação do PIB agropecuário do município. O setor representa 19,93% da economia local.

## TRABALHO E RENDIMENTO

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2016]	2,0 salários mínimos
Pessoal ocupado [2016]	1.169 pessoas
População ocupada [2016]	10,5 %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salários mínimos [2010]	36,7 %

Em 2016, o salário médio mensal era de 2.0 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 10.5%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 348 de 497 e 422 de 497, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1807 de 5570 e 3048 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 36.7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 88 de 497 dentre as cidades do estado e na posição 3230 de 5570 dentre as cidades do Brasil.



## BIBLIOGRAFIA

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DAS MISSÕES** - Disponível em: <<https://www.santoantoniodasmissões.rs.gov.br/site/conteudos/862-a-cidade>>. Acesso em 23 de abril de 2019.

**REVISTA CAMINHOS DO CINQUENTENÁRIO** - Santo Antônio das Missões/RS - “Revivendo o passado. Projetando o futuro” 50 Anos. Projeto 89.1 FM e Gazeta Missões.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEAGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)** - Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/santo-antonio-das-missoes/panorama>>. Acesso em 06 de abril de 2019.

Ahlert, Jacqueline. Artigo: O acervo de miniaturas missionárias: Museu Monsenhor Estanislau Wolski - MOUSEION, vol. 2 n. 4, Jul-Dez/2008.